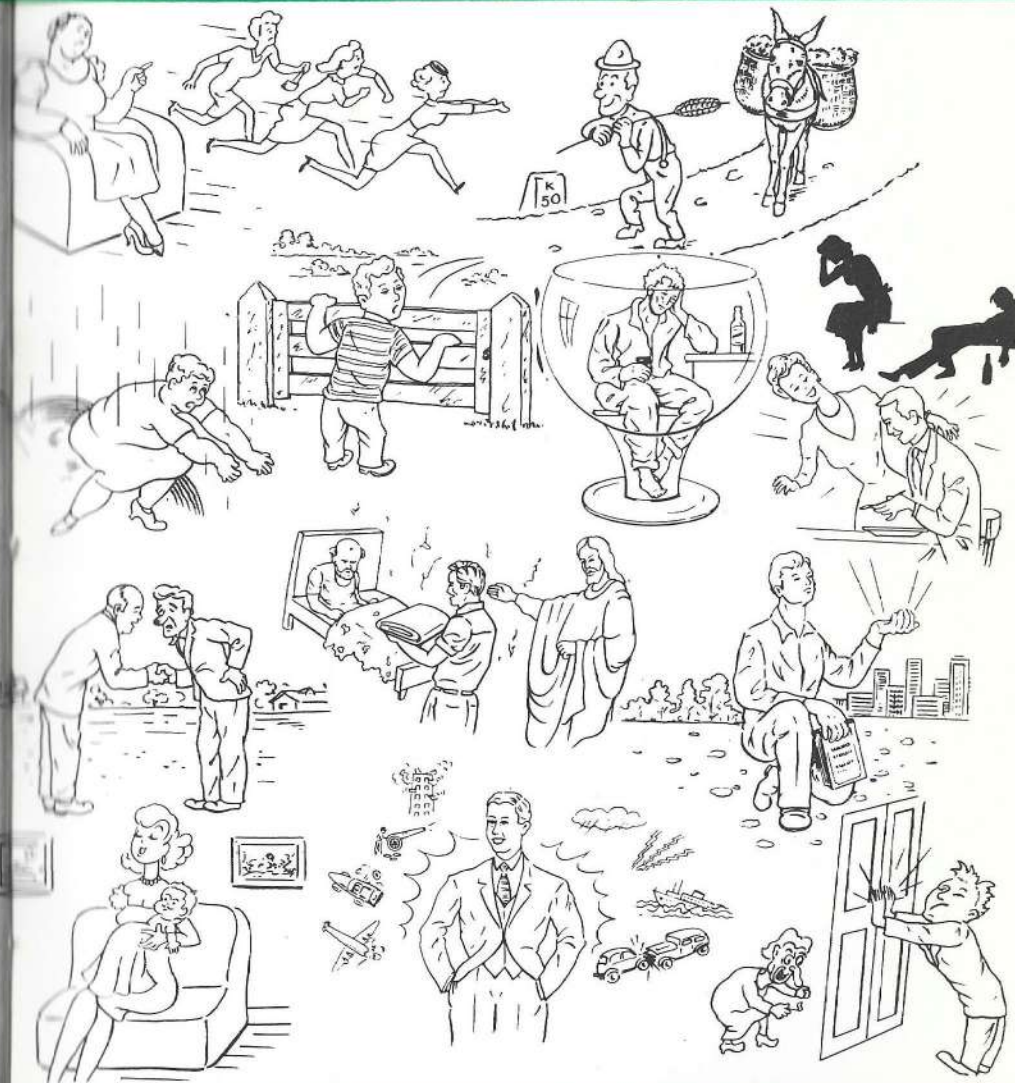


# 13 • Assunto de Tentação



*Deseja você saber,  
Meu caro Joaquim Frazão,  
De que maneira vencer  
A força da tentação.  
Quero crer que você pensa  
Que a morte, em si, nos ajeita  
Para viver entre os anjos  
Em paz na vida perfeita.  
No entanto, não é assim...  
A pessoa unicamente  
Prossegue desencarnada  
Em dimensão diferente.  
Aí começa o conflito  
Em que ainda me concentro:*

*Por fora, é muita mudança  
E nós, os mesmos por dentro.  
Nesses instantes, a nós,  
Contamos, na revisão,  
O tempo que se perdeu  
Nos dias de provação...  
Quanta vitória às avessas  
Entre sonhos em falência!  
Quantos erros praticados  
Por falta de paciência!...  
Triunfo em nós e por nós  
Exige, em linhas gerais,  
A decisão de servir  
Agüentando sempre mais.*



*A tentação me parece  
Gênio mau em nosso peito,  
Quer vantagem sem trabalho,  
Quer desejo satisfeito.  
Reclama prêmios em tudo,  
Tem ânsias de dominar,  
Quando está junto dos outros  
Quer o primeiro lugar.  
Não consegue perceber  
Se fere ou se grita em vão,  
Em lucro, posse ou poder  
Quer a parte do leão.  
Em razão disso, meu caro,  
Na tentação, não a tente;*

*Muito mais vale humilhar-se  
Que agir desastradamente.  
Se alguém lhe agita a cabeça  
Mesmo estando quase louco,  
Use calma e tolerância,  
Silencie mais um pouco.  
Se a questão é sentimento,  
Fique firme no dever,  
Domínio próprio é lição  
Que nos compete aprender.  
Injúrias, lutas, pedradas,  
Dor que pareça sem fim?  
Se você busca vencer,  
Trabalhe e agüente, Joaquim.*